

Quarta-Feira, 05 de Agosto de 2026

Após encontro com Max, Pivetta afirma que 90% do Podemos prefere sua candidatura

“Ficou muito fácil avançar. Depois de muita conversa”

Redação do rufandobombnews

O governador e candidato à reeleição, Otaviano Pivetta (Republicanos), afirmou nesta quarta-feira (5) que a adesão do Podemos à sua candidatura está bem encaminhada. Em conversa com jornalistas, após reunião com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (Podemos), Pivetta revelou que cerca de 90% dos integrantes da sigla demonstram preferência por seu projeto político.

Segundo o governador, o encontro ocorreu pela manhã e reuniu, além de Max Russi, o vice de sua chapa, deputado federal Fábio Garcia (União Brasil), o chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, o secretário de Fazenda e coordenador da campanha, Rogério Gallo, além de Eduardo Macioli.

Pivetta classificou a reunião como "muito descontraída" e afirmou que o grupo concluiu não haver motivos para romper a parceria construída nos últimos anos.

"O Max foi lá hoje de manhã, conversamos bastante, eu, ele e o Fábio. Depois chegou mais gente na conversa, o Gallo, o

Maurinho, Mauro Carvalho. Foi uma conversa muito descontraída. No final, a conclusão é que nós estamos trabalhando juntos faz tempo, que não tem nenhuma novidade para surgir, nenhum motivo para a gente deixar de continuar junto", afirmou.

De acordo com Pivetta, Max Russi avaliou positivamente os oito anos da atual gestão estadual e destacou que a maioria dos pré-candidatos do Podemos prefere apoiar sua chapa.

"Ele considera que o governo que nós fizemos nos últimos oito anos foi muito bom para Mato Grosso, foi muito bom para ele também como deputado. Então, ele falou que 90% dos companheiros dele, candidatas e candidatos, têm preferência pela nossa chapa. Ficou muito fácil para avançar."

Apesar do otimismo, Pivetta informou que Max ainda irá se reunir com integrantes do Podemos antes de oficializar a decisão. "Ele ficou de se reunir novamente. A proposta é continuar trabalhando por Mato Grosso", concluiu.